

os que se aprisionaram nas armadilhas da delinqüência;

os que se enrodilharam nas teias da obsessão;
os que se cansaram de fazer o bem;

os que trocaram os percalços do trabalho pelos enganos do comodismo.

Diante de todos êles, os nossos irmãos que entraram no cipoal dos obstáculos maiores, não pronuncies censura ou condenação. Ao invés disso, ora por êles.

★

Recordemos a sábia advertência do apóstolo Paulo:

— “Aquêle, pois, que pensa estar em pé, olhe não caia.”

41

Na seara espírita

Ora, vós sois do Cristo e, individualmente, membros desse corpo. — Paulo.

(I Coríntios, 12:27.)

EM DOUTRINA ESPÍRITA é indispensável nos convençamos definitivamente — todos nós, os seus cultivadores — de que não fomos chamados às construções de espiritualidade para desempenhar a mera função de espectadores.

★

Jamais escorar-nos na idéia de imperfeição pessoal para demitir-nos do trabalho a fazer.

★

Observar que as edificações do bem comum,

Bênção de Paz

acima de tudo, pertencem a nós que lhes percebemos a urgência e a necessidade, e não a outros que ainda não despertaram, em espírito, para considerar-lhes a importância.

*

Não queixar-nos da falta de orientação no dever a cumprir, porquanto estamos informados com respeito às atitudes que nos competem na esfera da consciência.

*

Não transferir aos amigos, sejam quais forem, a culpa de nossos fracassos ou qualquer das obrigações que a vida nos atribui.

*

Olvidar a sensibilidade ferida e atuar incessantemente para que se realize o bem de todos.

*

Fugirmos de contendas em torno de problemas doutrinários acessórios, mas sustentar o conceito criterioso e sereno na preservação dos valôres essenciais.

*

Estimar a posição de todos os companheiros no degrau em que se colocam, sem desprezar a nenhum.

*

Cientificar-nos de que o conselho bom, sem o bom exemplo, é comparável a promissória sem crédito a caminho de protesto nos tribunais da vida por falta de pagamento.

*

Erguer o esforço da ação construtiva ao nível de nossa responsabilidade, identificável na altura de nossa palavra edificante.

*

Acatar as experiências alheias e aproveitá-las.

*

Resistirmos à influência do mal sem render-nos à falsa suposição de que não podemos abolir ou diminuir o quadro das provações necessárias.

*

Nunca vivermos tão profundamente mergulhados nos grandes ideais que não encontraremos tempo para as demonstrações pequeninas de entendimento e de afeto.

*

Equilibrarmos os recursos da existência, de modo que não sejamos pesados à coletividade a que se vincula a nossa cooperação.

★

Recusar privilégios.

★

Reconhecermos que, se a Doutrina Espírita nos serve e auxilia de inúmeros modos, é natural que ela chegue até nós esperando venhamos a conhecer e praticar a nossa obrigação de auxiliar e servir.

42

Em ação espírita

Entretanto, procurai com zelo os melhores dons. — Paulo.

(I Coríntios, 12:31.)

EM AÇÃO espírita evangélica é preciso saber, antes de tudo, que nos achamos na edificação do Reino de Deus a começar no burilamento de nós mesmos.

★

Reconhecer diante de qualquer pessoa que estamos convidados pelo Senhor à tarefa bendita de auxiliar.

★

Substituir a crítica pelo apoio fraterno, tanto possível, e mesmo quando estejamos intimados ao serviço de correção nunca executá-lo sem colocar-nos no lugar do companheiro passível de reprimen-